



Jaraguá do Sul (SC), 23 de julho de 2014: A WEG S.A. (BM&F Bovespa: WEGE3, OTC: WEGZY), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, atuando principalmente em bens de capital em cinco linhas principais: Motores, Energia, Transmissão & Distribuição, Automação e Tintas, anunciou hoje seus resultados referentes ao **segundo trimestre de 2014 (2T14)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

CRESCIMENTO EM TRIMESTRE DESAFIADOR

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CRESCEU 7,2%

- A Receita Operacional Líquida no segundo trimestre de 2014 atingiu R\$ 1.821,5 milhões, com crescimento de 7,2% sobre o 2T13 e de 2,1% sobre o 1T14;

EBITDA INALTERADO

- O EBITDA atingiu R\$ 311,5 milhões e a margem EBITDA atingiu 17,1%. Em relação ao mesmo período do ano anterior o EBITDA ficou estável, enquanto que em relação ao trimestre anterior houve crescimento de 4,0%;

LUCRO LÍQUIDO CRESCEU 11,3%

- O Lucro Líquido foi de R\$ 228,0 milhões, com margem de 12,5% e crescimento de 11,2% na comparação com o 2T13 e de 11,3% na comparação com o 1T14;

INVESTIMENTOS DE R\$ 158,3 MILHÕES EM 2014

- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 158,3 milhões nos seis primeiros meses de 2014, sendo 80% nas unidades no Brasil e 20% em projetos de expansão no exterior.

PRINCIPAIS NÚMEROS

	2T14	1T14	%	2T13	%	06M14	06M13	%
Receita Líquida de Vendas	1.821.547	1.783.543	2,1%	1.699.639	7,2%	3.605.090	3.177.216	13,5%
<i>Mercado Interno</i>	900.348	895.446	0,5%	873.354	3,1%	1.795.794	1.646.289	9,1%
<i>Mercado Externo</i>	921.198	888.097	3,7%	826.285	11,5%	1.809.295	1.530.927	18,2%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	413.147	375.677	10,0%	399.171	3,5%	788.825	752.247	4,9%
Lucro Operacional Bruto	577.325	570.421	1,2%	557.996	3,5%	1.147.746	1.021.600	12,3%
Margem Bruta	31,7%	32,0%		32,8%		31,8%	32,2%	
Lucro Líquido	227.985	204.887	11,3%	204.968	11,2%	432.872	377.267	14,7%
Margem Líquida	12,5%	11,5%		12,1%		12,0%	11,9%	
EBITDA	311.500	299.643	4,0%	312.547	-0,3%	611.143	561.445	8,9%
Margem EBITDA	17,1%	16,8%		18,4%		17,0%	17,7%	
LPA (ajuste bonificação)	0,28265	0,25403	11,3%	0,25413	11,2%	0,53667	0,46776	14,7%

Valores em R\$ Mil

TELECONFERÊNCIAS EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

24 de julho, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001

Webcasting com slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/2t14.htm



ATIVIDADE ECONÔMICA E PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Neste segundo trimestre de 2014, a recuperação gradual das condições econômicas e da atividade industrial nas economias maduras foi acompanhada pelas melhores condições na China. A análise dos índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou *PMI*) mostram a continuidade de expansão da atividade industrial (índices PMI acima de 50 indicam expansão, enquanto que abaixo de 50 sinalizam contração da atividade industrial), tanto nos EUA como, em menor intensidade, na Alemanha. A recuperação na China é discreta, mas Junho trouxe a primeira leitura de expansão neste ano.

	Junho 2014	Mai 2014	Abril 2014
Manufacturing ISM <i>Report on Business</i> ® (EUA)	55,3	55,4	54,9
Markit/BME Germany Manufacturing PMI® (Alemanha)	52,0	52,3	54,1
HSBC China Manufacturing PMI™	50,7	49,4	48,1

Esta recuperação não alcançou o Brasil, que continuou observando contração da produção industrial. Os dados disponíveis indicam que em 2014, até maio, houve contração de 1,6% e que nos últimos 12 meses a expansão foi somente de 0,2%, o que mostra deterioração adicional sobre o crescimento em 2013, que foi de apenas 1,2%. As expectativas do mercado financeiro, coletadas pela pesquisa Focus do Banco Central do Brasil, são de contração de 0,7% para 2014.

Indicadores Conjunturais da Indústria no Brasil segundo Grandes Categoria Econômicas

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	Mai 14 / Abr 14*	Mai 14 / Mai 13	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	-2,6	-9,7	-5,8	4,1
Bens Intermediários	-0,9	-2,8	-1,8	-0,8
Bens de Consumo	-0,3	-2,2	-0,1	1,1
Duráveis	-3,6	-11,2	-3,2	-0,4
Semiduráveis e Não Duráveis	1,0	0,8	1,0	1,5
Indústria Geral	-0,6	-3,2	-1,6	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

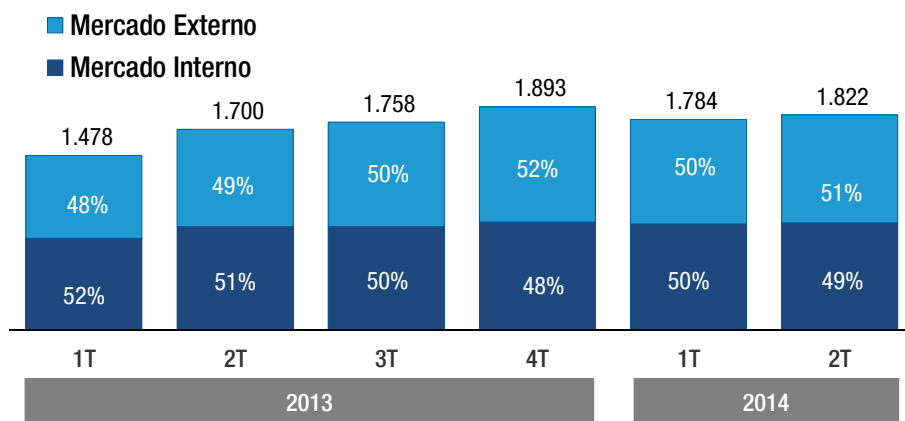
(*) Série com ajuste sazonal

Pode-se notar que esta deterioração tem sido generalizada, com evolução negativa em praticamente todas as categorias econômicas, mesmo aquelas que haviam conseguido manter desempenho positivo ao longo do ano anterior, como os bens de capital. Neste caso houve clara inflexão, com o indicador acumulado em 2014 mostrando queda de 5,8%, embora ainda com expansão de 4,1% nos últimos 12 meses.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 1.821,5 milhões no segundo trimestre de 2014 (2T14), com crescimento de 7,2% sobre o segundo trimestre de 2013 (2T13) e de 2,1% em relação ao primeiro trimestre de 2014 (1T14). O crescimento orgânico (ajustando-se as receitas líquidas para as transações ocorridas no período) foi de 6,0% sobre o 2T13.

Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



O segundo trimestre mostrou continuação da gradual recuperação do crescimento no mercado externo e melhor desempenho nos produtos de ciclo longo relacionados com a infraestrutura de energia, principalmente no mercado brasileiro. Por outro lado, notamos clara perda de dinamismo no mercado interno de produtos de ciclo curto, de características seriadas. Estes foram os produtos que mais se beneficiaram das condições competitivas proporcionadas pelo câmbio mais valorizado a partir de 2013, com os nossos clientes domésticos destes produtos recuperando participação de mercado sobre competidores importados. Este movimento deixou de ser um fator de crescimento neste trimestre, tanto pelos limites de expansão de participação em um mercado com crescimento baixo como pela revalorização recente do Real. Ao par disto, observamos ainda uma clara preferência no mercado brasileiro por diminuir a exposição aos estoques durante o período de realização da Copa do Mundo, tanto por motivos de sazonalidade como pelo efeito dos diversos feriados formais e informais neste período. Finalmente, a comparação das taxas médias do Real tornou-se menos favorável no período, diminuindo a contribuição para o crescimento das receitas neste 2T14.

A Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma neste 2T14:

- Mercado Interno: R\$ 900,3 milhões, representando 49% da ROL, com crescimento de 3,1% sobre o 2T13 e de 0,5% em relação ao 1T14;
- Mercado Externo: R\$ 921,2 milhões, equivalentes a 51% da ROL. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 3,7% sobre o trimestre anterior. A comparação considerando as cotações médias do dólar norte-americano mostra crescimento de 3,5% em relação ao 2T13 e de 10,0% em relação ao 1T14. O crescimento orgânico (excluídas transações) no mercado externo foi de 9% sobre 2T13.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	2T14	1T14	%	2T13	%
Receita Operacional Líquida	1.821,5	1.783,5	2,1%	1.699,6	7,2%
. Mercado Interno	900,3	895,4	0,5%	873,4	3,1%
. Mercado Externo	921,2	888,1	3,7%	826,3	11,5%
. Mercado Externo em US\$	413,1	375,7	10,0%	399,2	3,5%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	2T14	1T14	%	2T13	%
América do Norte	38,0%	36,0%	2 pp	32,1%	5,9 pp
América do Sul e Central	15,2%	15,5%	-0,3 pp	18,0%	-2,8 pp
Europa	27,4%	26,5%	0,9 pp	25,8%	1,6 pp
África	10,5%	13,1%	-2,6 pp	12,5%	-2 pp
Australásia	8,9%	8,9%	0 pp	11,6%	-2,7 pp

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	2T14	1T14	%	2T13	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	61,7%	57,7%	3,9 pp	61,5%	0,2 pp
Mercado Interno	24,1%	23,0%	1,1 pp	25,7%	-1,6 pp
Mercado Externo	37,5%	34,7%	2,8 pp	35,8%	1,8 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	25,3%	23,5%	1,8 pp	21,2%	4,1 pp
Mercado Interno	15,1%	12,8%	2,3 pp	12,3%	2,8 pp
Mercado Externo	10,2%	10,8%	-0,5 pp	8,9%	1,3 pp
Motores para Eletrodomésticos	7,0%	12,4%	-5,4 pp	10,9%	-3,9 pp
Mercado Interno	4,8%	8,8%	-4 pp	7,7%	-2,9 pp
Mercado Externo	2,2%	3,6%	-1,4 pp	3,2%	-1 pp
Tintas e Vernizes	6,1%	6,4%	-0,3 pp	6,5%	-0,4 pp
Mercado Interno	5,4%	5,6%	-0,2 pp	5,7%	-0,3 pp
Mercado Externo	0,6%	0,7%	-0,1 pp	0,8%	-0,1 pp

ÁREAS DE NEGÓCIOS

O desempenho na área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** no mercado interno foi caracterizado pela retração da atividade industrial em antecipação ao período de realização da Copa do Mundo, principalmente nos produtos de ciclo curto, seriados, normalmente aplicados em máquinas-ferramentas, com customização limitada. Conforme discutido anteriormente, notamos que o ciclo de crescimento observado com o novo patamar do câmbio a partir de 2013, que aumentou a competitividade dos produtores locais de máquinas em relação aos produtos importados e proporcionou a reconquista de participação de mercado, está praticamente encerrado. Nos produtos de ciclo longo, comumente aplicados em projetos de grande porte na indústria de processo e de infraestrutura, o mercado tem mostrado baixa atividade e concentrado em poucos segmentos específicos.

No mercado externo os resultados foram melhores, graças ao posicionamento competitivo mais agressivo e pela contínua expansão de produtos e aplicações. Em alguns mercados estes fatores foram impulsionados pelo melhor momento macroeconômico, com a gradual recuperação da atividade proporcionando algumas oportunidades adicionais de expansão, como principalmente na América do Norte e Europa. Em outros casos, como a China, conseguimos manter bom desempenho mesmo sem o impulso adicional da macroeconomia. Finalmente, em alguns mercados menores, como África, Austrália e América do Sul, a importância relativa de indústrias como mineração, que passa por um momento de retração mais forte, limita nosso crescimento.

Na área de negócios de **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** continuamos observando gradual melhora nas condições competitivas, com a melhora na demanda combinada com a lenta eliminação do excesso de capacidade produtiva mundial produzindo impactos positivos nos preços e na rentabilidade. No Brasil, a baixa afluência hídrica e seu impacto sobre a capacidade de geração das usinas hidroelétricas tem feito crescer a demanda por geração eólica e viabilizando fontes como as pequenas centrais hidroelétricas e biomassa, além de aumentar a urgência dos investimentos em T&D. Continuamos a ver expansão consistente neste trimestre e tendência positiva para os próximos trimestres, com a realização da carteira de pedidos que está sendo construída nos últimos meses.

Por outro lado, a área de **Motores para uso doméstico** apresentou desaceleração neste trimestre, combinando os efeitos de sazonalidade, com a redução natural dos negócios, e da expectativa da Copa do Mundo, que tipicamente causa aumento da demanda por televisores (a chamada “linha marrom”) em detrimento dos produtos da “linha branca” que utilizam, dentre outros produtos WEG, os motores elétricos. Além disso, notamos também aqui a exaustão do impacto cambial favorável sobre a competitividade da produção local e dos incentivos ao consumo.

Finalmente, na área de negócios de **Tintas e Vernizes** também notamos o efeito da diminuição da atividade em bens de consumo duráveis e da produção industrial no Brasil, o que foi contrabalançado pela diversidade de mercados de atuação. Conseguimos aproveitar as sinergias comerciais com as demais áreas de negócio **WEG** e seguimos expandindo o portfólio de produtos, entrando em novos segmentos.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.244,2 milhões no 2T14, 9,0% acima do 2T13 e 2,6% acima do 1T14. A margem bruta atingiu 31,7%, 1,1 ponto percentual menor do que no 2T13 e 0,3 ponto percentual menor do que no 1T14.

A interrupção da tendência consistente de expansão da margem bruta foi resultado principalmente: (i) da dificuldade de realinhar preços de venda na velocidade necessária, principalmente nas condições desfavoráveis no mercado interno; e (ii) do crescimento das receitas menor do que as expectativas. Apesar dos efeitos positivos dos ganhos de produtividade com inovações na engenharia de produtos e de processos e da desoneração da folha de pagamento, estes não foram suficientes para compensar os impactos negativos anteriormente citados.

Os preços médios do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) subiram 4,6% no 2T14 em relação à média do 2T13 e caíram 5,1% em relação à média do 1T14. Os preços do aço no mercado internacional subiram 7% em relação ao 2T13 e caíram 1% em relação ao 1T14. É importante observar que estas variações de preços são denominadas em dólares norte-americanos e são potencializadas pela variação cambial.

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS & ADMINISTRATIVAS

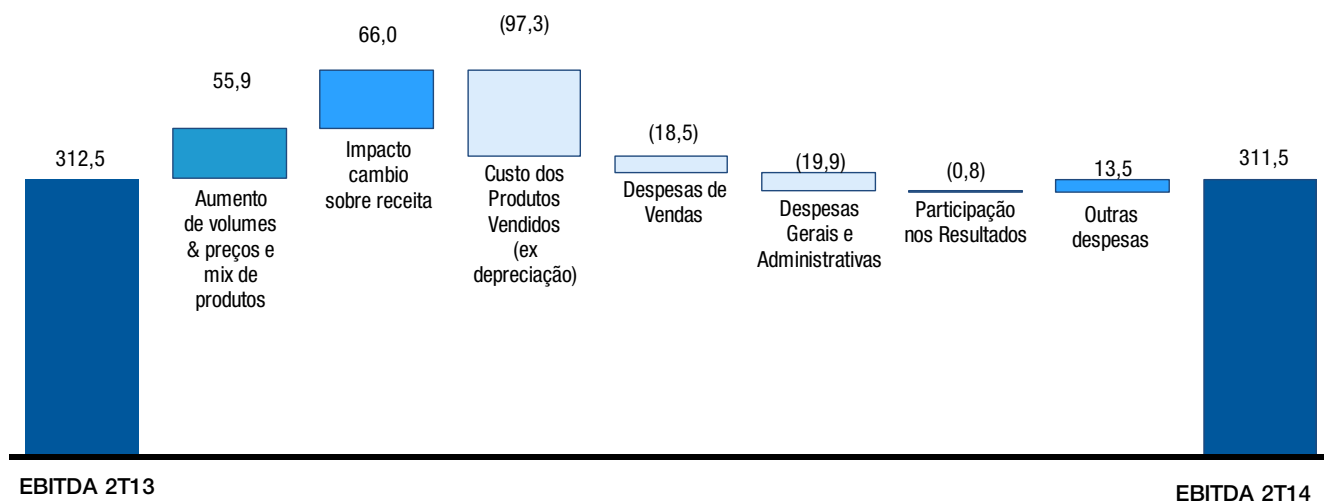
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 15,8% da Receita Operacional Líquida no 2T14, maior 0,9 pontos percentuais do que os 14,9% do 2T13 e menor em 0,2 pontos percentuais dos 16,0% do 1T14. O crescimento absoluto das despesas operacionais foi de 13,3% sobre o 2T13 e de 0,8% sobre o trimestre anterior.

EBITDA E MARGEM EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM 527/2012 atingiu R\$ 311,5 milhões, praticamente sem alteração em relação ao do 2T13 e crescimento de 4,0% sobre o 1T14. A margem EBITDA atingiu 17,1%, 1,3 pontos percentuais menor do que no 2T13 e 0,3 pontos percentuais maior do que no 1T14.

	2T14	1T14	%	2T13	%
Receita Operacional Líquida	1.821,5	1.783,5	2,1%	1.699,6	7,2%
Lucro Líquido Consol. Período	228,1	207,3	10,0%	204,8	11,4%
<i>Margem Líquida</i>	12,5%	11,6%		12,0%	
(+) IRPJ e CSLL	55,5	62,0	-10,5%	51,7	7,4%
(+/-) Resultado Financeiro	-32,3	-28,5	13,6%	2,5	n.a.
(+) Depreciação/Amortização	60,3	58,8	2,5%	53,6	12,4%
EBITDA	311,5	299,6	4,0%	312,5	-0,3%
% s/ ROL	17,1%	16,8%		18,4%	

Valores em R\$ Milhões



RESULTADO FINANCEIRO

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 32,3 milhões (resultado financeiro negativo de R\$ 2,5 milhões no 2T13 e positivo em R\$ 28,5 milhões no 1T14). As Receitas Financeiras atingiram R\$ 142,2 milhões no 2T14 (R\$ 145,6 milhões no 2T13 e R\$ 152,8 milhões no 1T14). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 109,9 milhões (R\$ 148,1 milhões no 2T13 e R\$ 124,4 milhões no 1T14). O crescimento de 13,6% do resultado financeiro líquido sobre o trimestre anterior é resultado do aumento das taxas de juros obtidas nas aplicações financeiras no mercado brasileiro e redução de exposição cambial no endividamento em relação a 2013.

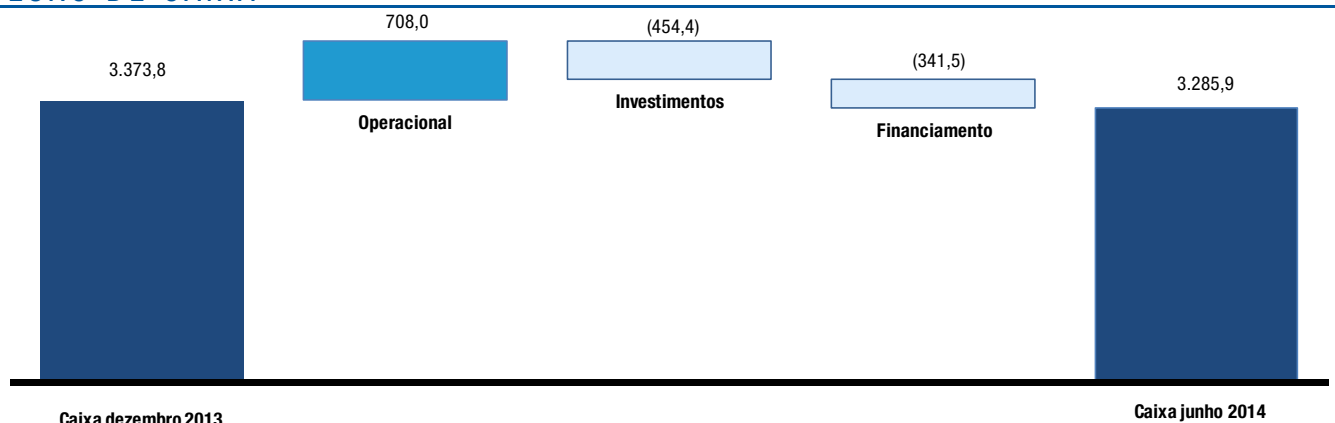
IMPOSTO DE RENDA

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 2T14 foi de R\$ 53,1 milhões (R\$ 59,6 milhões no 2T13 e R\$ 70,7 milhões no 1T14). Adicionalmente, houve a contabilização de débito de R\$ 2,4 milhões como "IR/CS Diferidos" (crédito de R\$ 7,9 milhões no 2T13 e de R\$ 8,7 milhões no 1T14).

RESULTADO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o lucro líquido apurado no 2T14 foi de R\$ 228,0 milhões, com crescimento de 11,2% sobre o 2T13 e de 11,3% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre atingiu 12,5%, 0,5 pontos percentuais maior do que a obtida no 2T13 e 1,0 ponto percentual maior do que a do 1T14.

FLUXO DE CAIXA



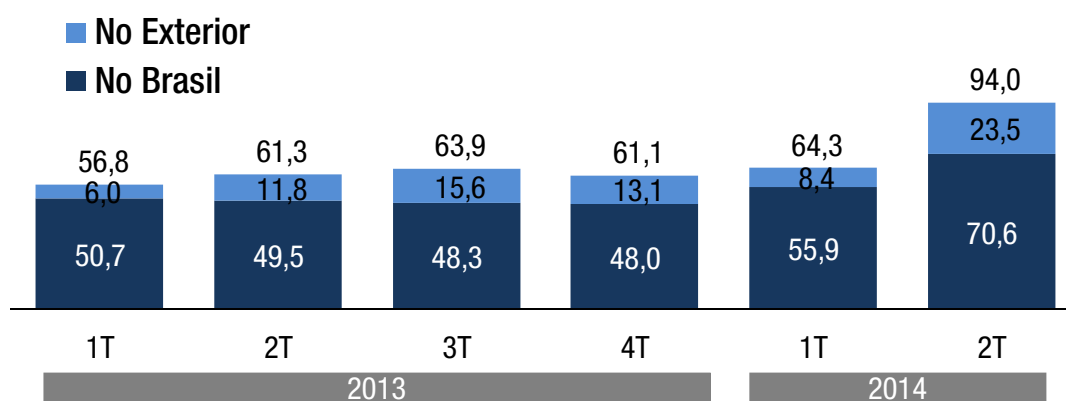
Nos seis primeiros meses de 2014 a geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 708,0 milhões, 46% acima do montante gerado no mesmo período em 2013. O crescimento é decorrente tanto do aumento do caixa gerado nas operações, principalmente do lucro líquido antes das despesas de depreciação, como pela redução das necessidades de capital de giro, com destaque para a redução de recebíveis, mais do que compensando o maior consumo de caixa com os pagamentos de imposto de renda e de participação nos resultados, que refletem os resultados obtidos em 2013.

As atividades de investimentos consumiram R\$ 454,4 milhões no primeiro semestre de 2014, revertendo uma situação de geração de caixa observada em 2013. Os destaques foram as aquisições WEG *Balingen*, na Alemanha, Grupo *Sinya* e *CMM*, na China, e a aceleração do programa de investimentos em expansão e modernização da capacidade produtiva.

Finalmente, as atividades de financiamento consumiram R\$ 341,5 milhões no primeiro semestre, também revertendo a situação de geração de caixa observada no ano anterior. Realizamos novas captações de R\$ 385,9 milhões e amortizações de R\$ 423,0 milhões, resultando na amortização líquida R\$ 37,0 milhões em financiamentos, o que se compara com a captação líquida de R\$ 372,2 milhões em novos financiamentos em 2013.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 158,3 milhões nos seis primeiros meses de 2014, sendo 80% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. A consolidação das transações *Sinya* e *CMM*, na China, acrescentou R\$ 57,2 milhões em ativos imobilizados adicionais.



Nosso programa de expansão de capacidade produtiva e modernização industrial para 2014 prevê investimentos de aproximadamente R\$ 592 milhões, com destaque para a implantação de novas unidades na China e México, com expansão e verticalização da capacidade produtiva de motores elétricos industriais. Em outros mercados com menor dinamismo, os investimentos estão sendo reavaliados para que o ritmo de execução seja mais adequado à demanda efetiva.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2014 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 3.363,8 milhões, em sua quase totalidade em ativos de curto prazo denominados, em moeda nacional, em instrumentos de renda fixa atrelados ao CDI junto a bancos brasileiros de primeira linha. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.243,6 milhões, sendo 22% com vencimento no curto prazo e 78% no longo prazo.

	Junho 2014		Dezembro 2013		Junho 2013	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	3.363.850		3.376.029		3.036.107	
- Curto Prazo	3.362.435		3.373.799		3.034.080	
- Longo Prazo	1.415		2.230		2.027	
FINANCIAMENTOS	3.243.553	100%	3.209.004	100%	3.048.764	100%
- Curto Prazo	712.711	22%	912.796	28%	1.327.078	44%
- Em Reais	381.728	12%	462.336	14%	855.787	28%
- Em outras moedas	330.983	10%	450.460	14%	471.291	15%
- Longo Prazo	2.530.842	78%	2.296.208	72%	1.721.686	56%
- Em Reais	1.936.275	60%	2.048.766	64%	1.454.531	48%
- Em outras moedas	594.567	18%	247.442	8%	267.155	9%
Caixa (Dívida) Líquida	120.297		167.025		(12.657)	

Ao final do 2T14 o caixa líquido era de R\$ 120,3 milhões (dívida líquida de R\$ 12,7 milhões em 30 de junho de 2013). Ao longo do trimestre captamos novos financiamentos em condições atraentes de prazo e taxas, aumentando o *duration* e alongando o perfil do endividamento total.

As características do endividamento são:

- O *duration* total da dívida é de 22,8 meses e o da parcela do longo prazo é de 28,1 meses. O *duration* da parcela denominada em Reais é de 20,1 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 29,6 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,1% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Ao longo do primeiro semestre de 2014, o Conselho de Administração deliberou os seguintes eventos como remuneração aos acionistas:

- Em 25 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor total de R\$ 51,8 milhões;
- Em 24 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor total de R\$ 56,9 milhões;

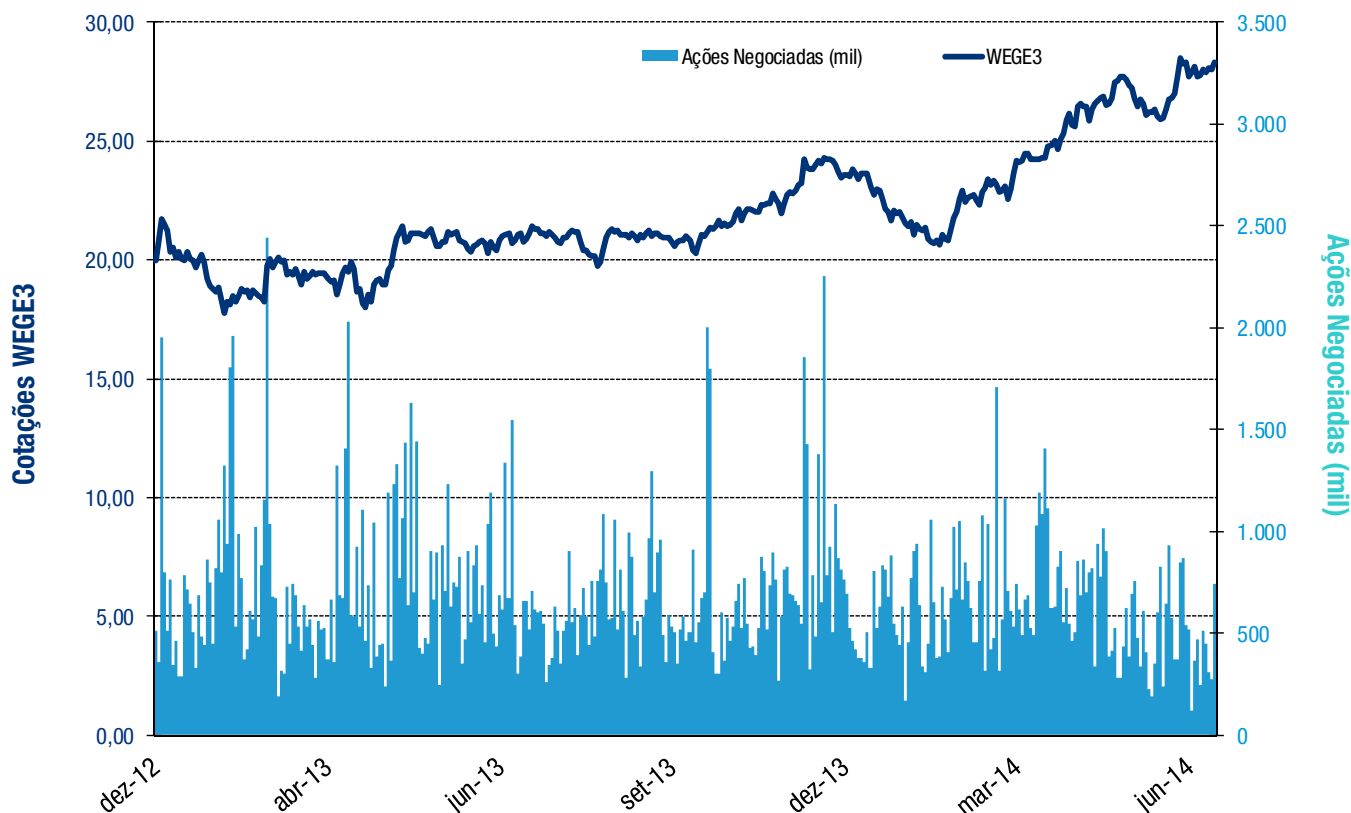
Adicionalmente, em 22 de julho o Conselho de Administração deliberou dividendos intermediários relativos ao resultado do primeiro semestre de 2014, no valor total de R\$ 125,3 milhões para os acionistas registrados nesta data. Estes proventos serão pagos a partir de 13 de agosto próximo. Os valores declarados como remuneração para os acionistas neste primeiro semestre representam 54,1% do lucro líquido obtido no período.

	1º Semestre 2014	1º Semestre 2013	%
Dividendos	125,3	114,8	
Juros sobre Capital Próprio	108,8	83,9	
Total Bruto	234,1	198,7	17,8%
Lucro Líquido	432,9	377,3	
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	54,1%	52,7%	

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

DESEMPENHO DAS AÇÕES WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela **WEG**, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de junho de 2014 cotadas a R\$ 28,29, com alta nominal de 18,0% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados neste primeiro semestre, a alta em 2014 foi de 19,7%.



O volume médio diário negociado no 2T14 foi de R\$ 15,6 milhões, (R\$ 16,3 milhões no 2T13). Ao longo do trimestre foram realizados 133.501 negócios (134.061 negócios no 2T13), envolvendo 35,3 milhões de ações e movimentando R\$ 938,6 milhões (R\$ 1.027,8 milhões no 2T13).

AUMENTO DE CAPITAL COM BONIFICAÇÃO EM AÇÕES

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de abril de 2014, aprovou o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 815.532.131,00, elevando-o de R\$ 2.718.440.437,00 para R\$ 3.533.972.568,00, com bonificação de 30% das ações (três novas ações, da mesma espécie, para cada 10 ações possuídas).

Foram beneficiados os acionistas que estavam inscritos nos registros da Companhia em 23 de abril de 2014. As ações oriundas da bonificação foram incorporadas à posição dos acionistas em 28 de abril de 2014, ficando disponíveis em 29 de abril de 2014.

Após um período em que os acionistas puderam, se assim desejassem, transferir frações de ações oriundas da bonificação, estas frações foram agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão realizado no dia 13 de junho de 2014, na BM&FBOVESPA. Nesse leilão, foram alienadas 1.458 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. Os valores apurados com a venda das ações no leilão (R\$ 28,391083676 por ação) foram disponibilizados aos acionistas, pro rata às frações por eles detidas antes do leilão, no dia 26 de junho de 2014.

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A WEG realizará, no dia 24 de julho de 2014 (quinta-feira), conferência telefônica em português, com tradução simultânea para o inglês, com transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – horário de Brasília
10h00 – Nova York (EDT)
15h00 – Londres (BST)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001
Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 786 924-6977
Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 888 700-0802
Código: WEG

Acesso à apresentação no *Webcasting*:

Slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/2t14.htm
Slides e tradução simultânea inglês: www.ccall.com.br/weg/2q14.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (www.weg.net/ri). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

ÁREAS DE NEGÓCIOS

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais. Os motores elétricos e demais equipamentos tem aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e lead times de projeto e fabricação mais longos. Isso faz com que os novos pedidos somente sejam reconhecidos como receitas após alguns meses, quando da sua efetiva entrega aos compradores.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com expansão para América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão da indústria de construção naval até os fabricantes de produtos da linha branca. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças

Anexo I

Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

Valores em R\$ Mil

	2º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		Variações %	
	2014		2014		2013		2T14	2T14
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	1T14	2T13
Receita Líquida	1.821.547	100%	1.783.543	100%	1.699.639	100%	2,1%	7,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.244.222)	-68%	(1.213.122)	-68%	(1.141.643)	-67%	2,6%	9,0%
Lucro Bruto	577.325	32%	570.421	32%	557.996	33%	1,2%	3,5%
Despesas de Vendas	(191.300)	-11%	(196.661)	-11%	(174.312)	-10%	-2,7%	9,7%
Despesas Administrativas	(96.418)	-5%	(88.703)	-5%	(79.701)	-5%	8,7%	21,0%
Receitas Financeiras	142.242	8%	152.842	9%	145.637	9%	-6,9%	-2,3%
Despesas Financeiras	(109.893)	-6%	(124.363)	-7%	(148.120)	-9%	-11,6%	-25,8%
Outras Receitas Operacionais	1.739	0%	1.846	0%	4.991	0%	-5,8%	-65,2%
Outras Despesas Operacionais	(40.107)	-2%	(46.065)	-3%	(50.038)	-3%	-12,9%	-19,8%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	283.588	16%	269.317	15%	256.453	15%	5,3%	10,6%
Imposto de Renda e CSSL	(53.088)	-3%	(70.669)	-4%	(59.551)	-4%	-24,9%	-10,9%
Impostos Diferidos	(2.405)	0%	8.683	0%	7.860	0%	n.m	n.m
Minoritários	110	0%	2.444	0%	(206)	0%	-95,5%	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	227.985	13%	204.887	11%	204.968	12%	11,3%	11,2%
EBITDA	311.500	17,1%	299.643	16,8%	312.547	18,4%	4,0%	-0,3%
LPA (ajustado bonificação)	0,28265		0,25403		0,25413		11,3%	11,2%

Anexo II

Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

Valores em R\$ Mil

	6 Meses		6 Meses		%
	2014		2013		2014
	R\$	AV%	R\$	AV%	2013
Receita Operacional Líquida	3.605.090	100%	3.177.216	100%	13%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.457.344)	-68%	(2.155.616)	-68%	14%
Lucro Bruto	1.147.746	32%	1.021.600	32%	12%
Despesas de Vendas	(387.961)	-11%	(331.341)	-10%	17%
Despesas Administrativas	(185.121)	-5%	(152.974)	-5%	21%
Receitas Financeiras	295.084	8%	268.673	8%	10%
Despesas Financeiras	(234.256)	-6%	(246.505)	-8%	-5%
Outras Receitas Operacionais	3.585	0%	10.559	0%	-66%
Outras Despesas Operacionais	(86.172)	-2%	(92.146)	-3%	-6%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	552.905	15%	477.866	15%	16%
Imposto de Renda e CSSL	(123.757)	-3%	(110.856)	-3%	12%
Impostos Diferidos	6.278	0%	10.823	0%	-42%
Minoritários	2.554	0%	566	0%	351%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	432.872	12%	377.267	12%	15%
EBITDA	611.143	17,0%	561.445	17,7%	9%
LPA (ajustado bonificação)	0,53668		0,60809		-12%

Balço Patrimonial Consolidado

Valores em R\$ Mil

	Junho 2014 (A)		Dezembro 2013 (B)		Junho 2013 (C)			
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO CIRCULANTE	6.886.608	66%	6.851.787	68%	6.339.494	66%	1%	9%
Disponibilidades	3.362.435	32%	3.373.799	33%	3.034.080	32%	0%	11%
Créditos a Receber - Total	1.637.568	16%	1.658.806	16%	1.554.042	16%	-1%	5%
Estoques – Total	1.541.091	15%	1.445.927	14%	1.368.012	14%	7%	13%
Outros Ativos Circulantes	345.514	3%	373.255	4%	383.360	4%	-7%	-10%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	124.207	1%	123.866	1%	98.741	1%	0%	26%
Aplicações Financeiras	1.415	0%	2.230	0%	2.027	0%	-	-30%
Impostos Diferidos	58.767	1%	60.376	1%	40.762	0%	-3%	44%
Outros Ativos não circulantes	64.025	1%	61.260	1%	55.952	1%	5%	14%
PERMANENTE	3.351.857	32%	3.165.640	31%	3.104.687	33%	6%	8%
Investimentos	8.223	0%	7.264	0%	7.585	0%	13%	8%
Imobilizado Líquido	2.680.579	26%	2.614.556	26%	2.570.042	27%	3%	4%
Intangível	663.055	6%	543.820	5%	527.060	6%	22%	26%
TOTAL DO ATIVO	10.362.672	100%	10.141.293	100%	9.542.922	100%	2%	9%
PASSIVO CIRCULANTE	2.484.307	24%	2.578.048	25%	2.840.488	30%	-4%	-13%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	245.082	2%	216.553	2%	244.200	3%	13%	0%
Fornecedores	420.498	4%	420.250	4%	362.605	4%	0%	16%
Obrigações Fiscais	102.357	1%	139.570	1%	113.854	1%	-27%	-10%
Empréstimos e Financiamentos	712.711	7%	912.796	9%	1.327.078	14%	-22%	-46%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	121.897	1%	87.723	1%	89.310	1%	39%	36%
Adiantamento de Clientes	485.371	5%	459.130	5%	395.904	4%	6%	23%
Participações nos Resultados	73.952	1%	34.191	0%	24.450	0%	116%	202%
Outras Obrigações	322.439	3%	307.835	3%	283.087	3%	5%	14%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.170.626	31%	2.920.978	29%	2.380.354	25%	9%	33%
Empréstimos e Financiamentos	2.530.842	24%	2.296.208	23%	1.721.686	18%	10%	47%
Outras Obrigações	106.603	1%	95.031	1%	113.323	1%	12%	-6%
Impostos Diferidos	290.117	3%	294.405	3%	310.429	3%	-1%	-7%
Provisões para Contingências	243.064	2%	235.334	2%	234.916	2%	3%	3%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	75.866	1%	84.495	1%	81.513	1%	-10%	-7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.631.873	45%	4.557.772	45%	4.240.567	44%	2%	9%
TOTAL DO PASSIVO	10.362.672	100%	10.141.293	100%	9.542.922	100%	2%	9%

Anexo IV

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Valores em R\$ Mil

	6 Meses 2014	6 Meses 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	552.905	477.866
Depreciações e Amortizações	119.066	105.747
Provisões:	167.308	184.987
Varição nos Ativos e Passivos	(131.280)	(282.634)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	110.039	(163.450)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	78.717	142.807
(Aumento)/Redução nos estoques	(68.663)	(64.721)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(156.338)	(128.334)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(95.035)	(68.936)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	707.999	485.966
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(158.315)	(118.040)
Intangível	(8.708)	(1.483)
Recebimento venda de ativo imobilizado	4.195	1.125
Ajuste acumulado de conversão	(85.559)	33.812
Aplicações Financeiras de longo prazo	(75.755)	261.119
Ágio em Transação de Capital	(2.699)	(5.169)
Aquisição de Participação de não controladores	(5.947)	(6.268)
Aquisição de Controlada	(136.528)	-
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(454.394)	165.096
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	385.963	1.109.750
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(422.998)	(736.534)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(83.101)	(88.114)
Ações em Tesouraria	323	-
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(221.726)	(204.467)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(341.539)	80.635
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(87.934)	731.697
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.373.799	2.302.256
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3.285.865	3.033.953